

Tribunal de Justiça de Sergipe  
Coordenadoria da Mulher em Situação de  
Violência Doméstica

**Cronograma de Ações**  
**- 2015 -**

**Aracaju-SE**  
**Novembro/2014**

## **Apresentação**

A Coordenadoria da Mulher apresenta o cronograma de ações para 2015. Desde sua inauguração, em 2012, ela vem consolidando seu trabalho, conforme dispõe a Lei 7.183/2011 e definições no planejamento estratégico deste Tribunal. Em 2013 e 2014 nossas ações realizaram-se de acordo com os eixos definidos por essa Coordenadoria: capacitação de magistrados e servidores; elaboração de material educativo/informativo, promoção de estudos e pesquisas sobre violência doméstica e familiar contra a mulher e, por fim, a promoção de parcerias com diversos setores públicos e privados

Acredita-se que nesses dois anos de inauguração a Coordenadoria da Mulher construiu um conjunto de ações estruturadoras que consolida seu trabalho enquanto promotora de política pública - no âmbito do Poder Judiciário Estadual - para mulheres vítimas de violência doméstica. Desse modo, as ações para o ano de 2015 são desenvolvimento das ações estruturadoras que existe. Com criatividade e inovação para executar os eixos.

Em 2015, a Coordenadoria da Mulher permanecerá empenhada em desenvolver ações que contribuam para a redução e conscientização sobre a violência contra a mulher. Nesse sentido, seus projetos e ações estão pautados na prestação plena dos serviços para combater e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

## **Justificativa**

O planejamento de atividades é um instrumento importante na vida do ser humano. Planejar, significa manter foco, ter direção e saber lidar com os imprevistos. Nesse sentido a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe definiu suas ações para 2015 tendo como base as metas definidas no planejamento estratégico do Tribunal, a partir das atribuições constantes na Lei que cria esta Coordenadoria. O Cronograma abaixo visa dar visibilidade as nossas ações para o ano vindouro, o que possibilitará maior controle e evitará os imprevistos na execução delas; mas ade

A previsão de datas contempla o delineamento/estudo de ações e início das mesmas. Entenda-se, pois, que as atividades, após implementadas, são concluídas ou tornam-se rotina.

<b>AÇÕES INTERNAS</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Estruturação do Portal da Mulher.	X	X										
Projeto Quem Faz a Diferença	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação de servidores e magistrados na EJUSE.			X					X				
<b>Banco de Projetos: Quem Faz a Diferença</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa <b>sobre</b> as Medidas Protetivas de urgência e o Perfil Socioeconômico do Agressor e da vítima no JVDFM		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Desenvolver política judiciária para aperfeiçoar os serviços de atendimento e proteção à mulher	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhar a efetividade das Especializações das Varas em processos de violência doméstica nas Comarcas do Interior.						X	X	X	X	X	X	X
<b>Adequação do cumprimento das penas alternativas voltadas ao combate à violência doméstica e familiar contra à mulher</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reestruturação física e humana do JVDM na Comarca de Aracaju.	X	X										
Promoção de atividades preventivas e de combate à VDFM			X						X	X	X	X
Continuidade do Projeto Sala de Espera.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de material educativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b>AÇÕES EXTERNAS</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Março</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Promover treinamento, em parceria com a Polícia Militar, para operacionalização do sistema de Medida Protetiva no Juizado e CIOSP	X	X	X	X								
Continuidade do Projeto Educação e Lúdico: grafiteagem nas escolas da rede municipal.			X	X	X			X	X	X	X	
<b>Continuidade do Projeto “Educação e Lúdico”: II Exposição de fotografias</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Execução Projeto Educação e Lúdico: Escultura - “Da gênese à liberdade – pelo fim da violência contra a mulher”</b>	X	X	X	X	X	X						
Continuidade do Projeto Educação e Escola: capacitação de professores da rede pública e privada de ensino.			X	X				X	X	X	X	

Continuidade do Projeto Educação e Família: oficinas e palestras com pais e alunos de entidades não governamentais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade da parceria com o SENAC: capacitação de mulheres.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade da parceria com a FUNDAT: capacitação de mulheres.												
SUGESTÃO: REUNIR OS DOIS EM UMA AÇÃO SOMENTE: “Continuidade das parcerias com o SENAC e a FUNDAT: capacitação de mulheres.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Execução do Projeto “Conectando com o Social”: inserção profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade de parceria com a Faculdade Pio Décimo: grupo de atendimento psicológico às mulheres vítimas de violência doméstica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Execução de parceria com a FASE: grupo de atendimento psicológico aos homens ofensores de violência doméstica <b>contra a mulher.</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação da Coordenadoria da Mulher em seminários, cursos, oficinas no âmbito estadual, regional e nacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Continuidade da</b> parceria com a Polícia Militar (CIOSP)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promoção de atividades em datas alusivas ao fim da violência contra a mulher.									X	X	X	X
<b>Projeto “Informar para Conscientizar”</b>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Articulação com a rede para a interiorização de casas-abrigo para as mulheres vítimas de violência</b>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Análise e proposição de políticas públicas a partir dos relatórios de pesquisa realizados no Poder Judiciário</b>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observação: atividades que envolvam entidades governamentais ou não governamentais podem ter pequenas alterações nas datas devido aos cronogramas dos parceiros.